

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**CAPACITAÇÃO DE SABERES E COMPETÊNCIAS AOS PRECEPTORES QUE
ATUAM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DE UM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO**

MARÍLIA DE ALMEIDA JOSETTI BARROSO

CUIABA/MT

2020

MARÍLIA DE ALMEIDA JOSETTI BARROSO

**CAPACITAÇÃO DE SABERES E COMPETÊNCIAS AOS PRECEPTORES QUE
ATUAM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DE UM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador (a): Prof (a). Alana Ísis Oliveira Lemos Rodrigues.

CUIABÁ/MT

2020

RESUMO

Introdução: A preceptoria é uma atividade de ensino-aprendizagem que deve estar inserida nas academias como uma estratégia para formação de profissionais na área de saúde, possui uma proposta pedagógica fundamentada na problematização na prática diária utilizando a equipe multiprofissional. **Objetivo:** Capacitação de saberes e competências aos preceptores que atuam na unidade de terapia intensiva neonatal de um Hospital Universitário. **Metodologia:** Projeto de intervenção de plano de preceptoria hospitalar. **Considerações finais:** espera-se que a capacitação possa melhorar a recepção e o compartilhamento de informações para com os estudantes interno e residentes de diversas áreas que realizam a prática dentro da unidade.

Palavras-chave: Preceptoria. Profissionais da área de saúde. SUS

1 INTRODUÇÃO

É uma constante e histórica a utilização de preceptores na área de saúde, desde épocas remotas o ensino do cuidar passa de mestres para discípulos, nota-se que o profissional mais experiente auxilia na formação profissional dos acadêmicos, a estes denomina-se preceptor, por fim preceptor é o profissional da área de saúde que participa da formação acadêmica dos internos e residentes da área de saúde dentro do seu ambiente de trabalho e no momento da sua prática clínica, o ensino dentro do cenário clínico faz com que o aluno desenvolva habilidades clínicas e práticas (BOTTI e REGO, 2008).

Conforme as diretrizes curriculares nacionais (DCN) a formação dos profissionais de saúde deve acontecer nos diferentes níveis de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), mantendo assim a proposta de formação de profissionais dentro do ambiente de saúde com o objetivo de atendimento as necessidades da população (GIROTTTO, 2016).

O modelo proposto pela DCN visa diminuir o distanciamento entre teoria e prática, utiliza na formação profissional uma visão integral no processo saúde doença e ainda promove a contribuição na organização da qualidade dos serviços. O profissional preceptor assume funções educacionais e atua como modelo a ser seguido na formação acadêmica, apoiando e proporcionando ao estudante a imersão dos seus conhecimentos teóricos junto à prática de ensino dentro do âmbito do trabalho (GIROTTTO, 2016).

A preceptoria deve estar inserida na realidade das academias como uma estratégia para formação de profissionais na área de saúde, esse processo iniciou-se nos anos 2000 e ainda hoje é considerada uma proposta inovadora, pois sua estrutura pedagógica é fundamentada na

problematização que utiliza as atividades práticas e teórico – práticas envolvendo a equipe multiprofissional como preceptores (MAROJA et al., 2019).

A dinâmica de aprendizagem com a utilização da preceptoria deve ser construída e alinhada à realidade da equipe de saúde e à rotina dos serviços públicos, onde o ensino está inserido, estimulando os estudantes a observarem as características e as necessidades da comunidade, trabalhando como equipe multiprofissional e direcionando o atendimento em saúde à população (MAROJA et al., 2019).

O Brasil vem constantemente construindo e redefinido o sistema público de saúde utilizando o levantamento de problemas a nível social e introduzindo à luz da formação profissional, o preceptor é considerado o pilar nesse processo de melhoria dos resultados das ações que por consequência torna o aluno mais comprometido, ético e politicamente, fazendo com que os cuidados prestados à população seja mais qualificado, composto de forma integral, individualizado e coletivo condizendo com a força de trabalho ideal para o SUS (SILVA e SANTANA, 2015).

O conhecimento adquirido no local de atuação é transformador, pois sua aquisição traz autonomia e confiança na execução dos afazeres, faz com que os estudantes imergem à realidade da clínica e como resultado, far-se-á uma reflexão sobre como pode ser estabelecida possibilidades de mudança na realidade daquela população, e a assim o preceptor detém a sua participação como norteador, para que exista uma teia de troca de informações consequentemente cada participante possa dar o melhor de si (LONG et al., 2014).

Para que o aprendizado seja feito de forma eficaz os estudantes devem aprender de forma interdisciplinar, participando dos cuidados de forma ampla e compartilhada construindo saberes através das pesquisas científicas e atividades de extensão inseridos na comunidade, realizando troca de conhecimentos para assim entender a importância dos diferentes saberes, isso favorece aquisição de competências como liderança, comunicação e tomada de decisão compartilhada e multidisciplinar (LONG et al., 2014).

De forma a atender as diretrizes curriculares (DCN) os profissionais ideais para o SUS devem ser qualificados e terem boas práticas baseadas em evidência científicas, devem ser capacitados com autonomia a trabalhar em equipe e obter os melhores resultados, sendo comprometidos com a igualdade na saúde (SILVA e SANTANA, 2015).

Considerando a necessidade de atendimento as diretrizes curriculares e evidenciando a relevância do papel dos preceptores de forma multidisciplinar para a devida formação acadêmica de graduados e pós-graduados e considerando que na UTIN do HUIJM, (Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal do hospital universitário Júlio Muller) possui campo de estágio

multiprofissional, este estudo visa capacitar saberes e competências sobre a preceptoria, espera-se melhorar a recepção e o compartilhamento de informações para com os estudantes interno e residentes de diversas áreas como enfermagem, fisioterapeutas e medicina.

2 OBJETIVO

Propor mediante o exposto, a capacitação de saberes e competências acerca da preceptoria multiprofissional aos profissionais lotados na UTIN do HUIJM-Cuiabá MT.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria hospitalar. O plano de intervenção é um documento técnico com uma proposta de ação elaborado mediante identificação de problemas e necessidades. As ações na saúde pública visam prevenir doenças de forma eficaz oferecendo informações sobre saúde às comunidades de forma acessível para que gerem mudanças, ou seja, promovam melhores condições de vida (ANTUNES, 2015).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local de estudo será no hospital Universitário Julio Muller (HUIJM), localizado a rua Luis Philippe Pereira Leite, sn-Alvorada, Cuiabá MT, atualmente dispõe de 116 leitos hospitalares, dos quais 18 são de UTI e 04 leitos de Saúde Mental para atender à Política de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, o HUIJM é o único hospital universitário da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) na capital e todos os atendimentos são realizados pelo sistema único de saúde (SUS), portanto os alunos das áreas de saúde que estudam na UFMT realizam campo de estágio no HUIJM.

Atualmente o HUIJM é administrado pela EBSEH, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e tem como característica atendimento de especialidades e pré-natal de gestantes de alto risco para o estado todo realizado via regulação. A UFMT possui cursos de graduação na área de saúde como, medicina, enfermagem e outros e esses cursos realizam campo de estágio no HUIJM.

A capacitação será realizada aos profissionais que atuam na UTIN do HUIJM, de forma multidisciplinar a todos os profissionais na área de saúde ativos na UTIN sendo o público alvo, 35 técnicos de enfermagem, 12 enfermeiros, 10 fisioterapeutas e 10 médicos.

A execução será feita através de levantamento dos nomes dos servidores que atuam na UTI neonatal por escalas de serviços, disponível no site www.hujm.ufmt.br, e após será realizado cronograma de atividades de forma a contemplar todos os profissionais dentro do local de trabalho.

3.3 ELEMENTOS DO PP

A execução será realizada através de PCAP (Projeto de Capacitação), utilizado no HUIJM através da UDP (Unidade de desenvolvimento de Pessoas) para formalizar um evento através de certificação, este é um documento comprobatório de que o participante concluiu o curso. O PCAP identifica os coordenadores, especifica o evento tais como título do projeto, objetivo, público-alvo, metodologia, qual será a modalidade da execução e qual carga horaria utilizada, o conteúdo programático bem como a data da realização, horário, local, disponibilidade de vagas e até a utilização de pré-avaliação, os recursos necessários e os eixos de conhecimento (ANEXO 1).

O PCAP será preenchido e enviado ao UDP HUIJM (Unidade de desenvolvimento de Pessoas) com no mínimo 40 dias de antecedência para que os participantes do curso sejam certificados, isso será viabilizado por lista de presença utilizando o modelo padrão fornecido pela UDP, para os participantes que tiverem comprovação no mínimo de 70% de participação determinando assim parâmetros para a certificação este certificado será enviado via endereço eletrônico em até 60 (sessenta dias após a conclusão do evento) ou caso o participante queria impresso poderá, requere-lo junto a UDP via e-mail institucional.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A capacitação sobre saberes e competências tem como oportunidade a programação centrada aos profissionais que estão lotados na UTIN HUIJM e será realizada através de aulas expositivas dentro da unidade de trabalho, onde possui computadores e espaço físico para a realização da capacitação, assim a capacitação inserida no local de trabalho faz com que aconteça uma imersão do conteúdo à vida prática dos envolvidos, tornando melhor o aproveitamento dos participantes,

Por fragilidade incorre em não atingir a participação da maioria dos envolvidos devido, isso devido a causas externas como faltas, atestados médicos ou remanejamentos para outras unidades.

3.5 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Os testes serão elaborados após a capacitação com base nas demandas apresentadas, terão cinco perguntas, dentre elas duas questões objetivas e três questões subjetivas, que serão aplicadas 6 meses após a implementação da capacitação, participarão desse processo a equipe multidisciplinar que acompanhou a implantação da preceptoria, e após coletados os dados, serão avaliados para possíveis mudanças. (ANEXO 2)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi descrito através de estudos e evidenciado acima a preceptoria implementada no setor de saúde e de suma importância e vem de encontro as normativas de educação, a sua aplicabilidade deve ser relacionada aos funcionários de saúde que devem ter o conhecimento acerca da preceptoria para que possam agir como mediadores de conhecimento para com os estudantes, cabendo a eles a adaptação e a inserção da sua realidade e da dinâmica de preceptores no local de trabalho, para que isso aconteça este projeto tem como prioridade a capacitação aos profissionais de saúde, para que eles tenham conhecimento de como agir mediante as situações do dia a dia e para que a equipe do setor UTIN se sinta integrante dessa nova realidade buscando mudanças e novos conhecimentos, como consequência possam compartilhar com os demais saberes e competência. Acreditamos que com a implantação da preceptoria na UTI Neo do HUIJM- Cuiabá, consiga melhorar a recepção e compartilhamento de informações para com os estudantes multidisciplinar que realizam campo de estágio nesta unidade.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, J.L.F. Intervenções em saúde pública e seu impacto nas desigualdades sociais em saúde. *Tempo soc*, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 161-175, 2015. <https://doi.org/10.1590/0103-20702015018>. Acesso 04 jul. 2020.

BOTTI, S.H.O; REGO, S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 363-373, Sept. 2008. [.https://doi.org/10.1590/S0100-55022008000300011](https://doi.org/10.1590/S0100-55022008000300011). Acesso em 21 out. 2020

GIROTTTO, L.C. Preceptores do sistema unido de saúde: como percebem seu papel em processos educacionais na saúde (dissertação). São Paulo: Faculdade de medicina, universidade de São Paulo; 2016. Disponível em <https://www.fm.usp.br/cedem/conteudo/publicacoes/cedem.pdf>. Acesso em 04 jul. 2020.

LONG, D.M. et al. Manual de preceptoria - Interação comunitária da medicina UFSC, prefeitura de Florianópolis, Jul 2014. Disponível em http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/05_08_2014_23.52.03.c6cebac0e7ddf8e55e9d5baa0e065426.pdf. Acesso 02 jul. 2020.

MAROJA, M.C.S; ALMEIDA JUNIOR, J.J; NORONHA, C.A. Os desafios da formação problematizadora para profissionais de saúde em um programa de residência multiprofissional. Interface (Botucatu). 2019. <https://doi.org/10.1590/interface.180616>. Acesso em 06 mai. 2020

SILVA, V.O; SANTANA P.M.M.A. Conteúdos curriculares e o Sistema único de saúde (SUS): categorias analíticas, lacunas e desafios. Interface (Botucatu) 2015..<http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622014.0017>. Acesso em 04 jul. 2020

SORDI, M.R.L. et al. O potencial da avaliação formativa nos processos de mudança da formação dos profissionais da saúde. Interface (Botucatu), v. 19, supl. 1, p. 731-742, 2015. <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.1079>. Acesso em 21 out. 2020

ANEXO 1

IDENTIFICAÇÃO DO(S) COORDENADOR(ES) DO PCAP (podendo ser certificados até 2 (dois) por PCAP)			
Nome:		Marília de A. Josetti Barroso	
E-mail:	majosetti.barroso@hotmail.com	Telefone:	65 993319898
Unidade de lotação:	UTI Neonatal- UTIN	Cargo:	Enfermeira

ESPECIFICAÇÕES DO EVENTO	
Título do Projeto:	Implementação de saberes e competências aos preceptores que atuam na unidade de terapia intensiva neonatal de um Hospital Universitário
Objetivo:	este projeto visa implementar, mediante capacitação, saberes e competências acerca da preceptoria multiprofissional aos profissionais lotados na UTIN do HUIJM- Cuiabá MT.
Público alvo:	Equipe multiprofissional lotados na UTIN
Metodologia:	Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria hospitalar
Data da realização:	Novembro/ dezembro 2020
Horário:	Será realizado nos períodos matutino, vespertino e noturno
Local: (se ocorrer em mais de uma data, especificar no quadro 4 qual será o local reservado para cada dia)	UTIN Uti Neo natal do hospital universitário Júlio Muller
Nº de vagas (público interno HUIJM/UFMT): 40	Nº de vagas (público externo): não haverá
Disponibilidade de vagas para profissionais externos? (limite máximo: 10% do total de vagas) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não - Serão certificados(as) <u>somente</u> os(as) participantes inscritos(as) no número de vagas externas disponibilizadas.	
Carga horária total para certificação do (a) participante: 2hs	

MODALIDADE DE EXECUÇÃO		
<input type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Não Presencial	<input type="checkbox"/> Semipresencial
<input type="checkbox"/> Anexo Didático	<input checked="" type="checkbox"/> <i>In locu</i> – Local: Clique aqui para digitar texto.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
DATA/HORA	LOCAL	TEMA (TÓPICOS)	INSTRUTOR(A)	CH
30/11/2020 8:00 as 10:00	UTIN	Preceptorial : saberes e competência	Marília de A. Josetti Barroso	2h
01/12/2020 14:00 as 16hs	UTIN	Preceptorial : saberes e competência	Marília de A. Josetti Barroso	2h
02/12/2020 20:00 as 22:00	UTIN	Preceptorial : saberes e competência	Marília de A. Josetti Barroso	2h

SISTEMA DE AVALIAÇÃO			
<p>A aplicação da Avaliação de Reação (Satisfação) é <u>obrigatória</u> e deverá ser realizada por, no mínimo, 75% dos(as) participantes e por 100% dos(as) instrutores(as) para que o evento seja certificado pela UDP.</p>			
<p>Frequência mínima exigida para certificação do(a) participante: <input type="checkbox"/> 50% <input type="checkbox"/> 75% <input checked="" type="checkbox"/> 100%</p>			
<p>Outras avaliações que poderão ser realizadas: <i>(item opcional)</i> Clique aqui para digitar texto.</p>			
<p><input type="checkbox"/> Avaliação do aprendizado: Pré-teste e Pós-teste <i>(anexar o instrumento a ser aplicado, bem como as orientações a respeito do mesmo - item opcional)</i></p>			
<p><input type="checkbox"/> Outros: <i>(descrever)</i> Clique aqui para digitar texto.</p>			
RECURSOS NECESSÁRIOS			
<input type="checkbox"/> Blocos de notas	<input type="checkbox"/> Pastas	<input type="checkbox"/> Canetas	<input type="checkbox"/> Apostilas impressas
<p><input type="checkbox"/> Textos para leitura prévia <i>(disponibilizar os arquivos com antecedência para que sejam enviados aos e-mails dos(as) inscritos(as) na capacitação)</i></p>			
<p><input type="checkbox"/> Outros: <i>(descrever)</i> Clique aqui para digitar texto.</p>			
<p>OBSERVAÇÕES: A reserva do espaço deverá ser feita pelo (a) coordenador (a) <u>DIRETAMENTE</u> na <u>Biblioteca</u>, antes da entrega do PCAP à UDP, bem como a solicitação de outros materiais e equipamentos de apoio necessários, tais como microfone e apresentador multimídia (passador de slides). Maiores informações pelo ramal 7353.</p>			
<p>- A <u>Unidade de Hotelaria</u> fornece café apenas para eventos com carga horária acima de 2 (duas) horas e com, no mínimo, 20 (vinte) participantes. Caso a capacitação atenda a estes requisitos, a solicitação deverá ser feita pelo (a) coordenador (a) do PCAP <u>DIRETAMENTE</u> no setor supracitado. Maiores informações pelo ramal 7351.</p>			
<p>- Os certificados do curso serão emitidos e encaminhados via <i>e-mail</i> de cada participante, instrutor(a) e coordenador(a) em até 60 (sessenta) dias após a entrega da(s) lista(s) de frequência do evento.</p>			

- A(s) Lista(s) de Presença e os Registros Fotográficos deverão ser encaminhados à UDP, até o 1º (primeiro) dia útil após realização da capacitação.

- Para obter mais informações a respeito de Capacitação *In Company*, acessar e consultar o POP na *intranet* do HUJM-UFMT. O arquivo está disponível nomeado como: “Capacitação *In Company* – UDP”.

EIXOS DE CONHECIMENTO		
<input type="checkbox"/> Administração e planejamento	<input type="checkbox"/> Informática	<input type="checkbox"/> Logística
<input type="checkbox"/> Direito	<input checked="" type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Orçamento e finanças
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento gerencial	<input type="checkbox"/> Gestão estratégica de pessoas	<input type="checkbox"/> Comunicação e linguagem

SISTEMA DE COMPENSAÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR INSTRUTORIA
O HUJM-UFMT não prevê pagamento (em pecúnia), aos (às) instrutores(as) internos(as) (CLT ou cedidos(as) à Ebserh). Sendo assim, a gratificação pelo trabalho será feita através de compensação de horas, da seguinte forma:
Instrutoria fora do turno de trabalho: será compensada (em folga) 100% da carga horária ministrada, já considerando a preparação do material a ser utilizado no curso. As folgas referente a instrutoria ou participação em capacitações deverão ser planejadas em escala respeitando a disponibilidade do serviço e de forma que não prejudique o andamento do trabalho.
Na finalização desta capacitação, será elaborada a declaração “ <i>Autorização de Compensação de Carga Horária por Instrutoria Interna</i> ”. Este documento será encaminhado pela UDP à chefia imediata dos(as) instrutores(as) para posterior planejamento da folga de trabalho que deverá, OBRIGATORIAMENTE, OCORRER NO ANO VIGENTE, pois só haverá acúmulo de horas para o ano seguinte quando as capacitações ocorrerem nos meses de novembro e dezembro, considerando que não há tempo hábil para planejamento por parte das chefias.

DADOS DOS(AS) INSTRUTORES(AS)			
Nome completo: Marília de A. Josetti Barroso	Titulação / Área de formação: Enfermeira Neonatologista	Instituição de origem: HUJM , Cuiabá MT	E-mail: Majosetti.barroso@hotmail.com

ANEXO 2

Questionário de avaliação pós capacitação de saberes e competências aos preceptores que atuam na unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital universitário.

1. Quem sou eu?

tec de enfermagem enfermeiro fisioterapeuta
médico

2. O que mudou na rotina da UTI Neo do HUIJM após a capacitação em preceptoria?
3. Acredito que houve adesão dos profissionais quanto a preceptoria no setor?
4. Sinto que atuo como preceptor com mais conhecimento após a capacitação?
 sim **não**
5. Cite uma sugestão para melhoria na pratica de preceptoria na UTI Neo HUIJM?-